

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e oito minutos, do dia trinta de outubro de dois mil e vinte cinco
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão
3 os membros deste conselho com a presença de vinte e dois membros, sendo dezessete titulares e cinco
4 suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos
5 solicitou a composição da mesa diretora e deu início à reunião pedindo para que os participante
6 novatos se apresentassem entre eles conselheiros e munícipes e colocou para o pleno se a mídia
7 poderia gravar a reunião e não houve nenhuma manifestação contrária. Agradeceu a conselheira
8 Fernanda Muriano pelo espaço cedido para a realização das reuniões ressaltando a importância de
9 manter o respeito pela instituição. Perguntou se todos conselheiros receberam a ata e agradeceu em
10 nome do conselho pela participação dos conselheiros que atuaram na eleição, visto que a urna
11 rodaram por todas as unidades de saúde da cidade, citando sobre a disponibilidade dos conselheiros
12 que participaram. Com a palavra a conselheira Cristiane Regianni desejou bom dia a todos e deixou
13 que a princípio as eleições correram sem nenhuma intercorrência, contando que percorreram por todas
14 as unidades e que houve uma votação sem nenhum tipo de ilegalidade, sempre acompanhado de uma
15 equipe expressando felicidades pelos trabalhadores de saúde que farão parte do conselho que irão
16 colaborar muito com as ações do COMUS, deixando que espera que seja ainda mais participativo para
17 a comunidade. Com a palavra a presidente Maria Cecília complementou que participou juntamente
18 com a conselheira Beatriz Bonini da apuração dos votos com a presença dos candidatos, expondo que
19 o mais votado ficou com a representatividade de titular sendo o conselheiro Sérgio Bassaneli e como
20 suplente o conselheiro Hernani José, dando a posse aos mesmos e agradecendo a conselheira Daniel
21 Batista pela participação efetiva durante esses últimos dois anos. Na sequência colocou em votação
22 Ata da quadringentésima vigésima terceira reunião ordinária deste conselho, fazendo um pedido de
23 correção num erro de digitação e em seguida a conselheira Dilene Martins fez uma colocação em um
24 fala onde questionou sobre a parte dos credenciamentos dos médicos e foi informado por uma pessoa
25 que não é conselheiro e não foi pedido a voz dela ao pleno para que pudesse passar a informação
26 solicitada. Com a palavra a presidente Maria Cecília justificou que o funcionário Lucas faz parte da
27 equipe de credenciamento e por isso respondeu aos questionamentos, fazendo parte do quadro de
28 servidor público e deixou que foi uma boa colocação, pois para quem está chegando o poder de fala
29 somente para conselheiro e na sequência fez a votação da ata quadringentésima vigésima terceira
30 reunião ordinária deste conselho que foi aprovada por unanimidade. Com a palavra a secretária Maria
31 Almeida pediu a fala para justificar também um erro de digitação na pauta, onde na ordem do dia
32 ficou faltando à palavra deliberação referente ao segundo relatório quadrimestral, justificando que
33 como o tribunal de contas pede para que seja determinado em pauta se vai haver deliberação ou não
34 está colocando ao pleno, visto que já foi encaminhado o relatório quadrimestral e também encontra-se
35 disponível para acesso no sistema DIGISUS, justificando novamente ter sido um erro para não
36 prejudicar a aprovação, se a plenária estiver de acordo. Com a palavra a presidente Maria Cecília
37 questionou ao pleno se estavam de acordo, não havendo manifestação destacou então que seria
38 deliberado na ordem do dia o segundo relatório quadrimestral, passando para as proposições dos
39 conselheiros. Com a palavra conselheira Dilene Martins mencionou sobre as visitas realizadas no mês
40 de outubro e que tiveram na UPA no dia seis de outubro e se depararam com uma situação nunca vista
41 antes durante as visitas, citando que a sala de emergência os três leitos estavam vazios, a sala de
42 retaguarda os quatro leitos vazios, na sala de observação que são treze leitos só tinha dez ocupados, n

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

sala de medicação os dezessetes leitos vazios e o leito de isolamento estava ocupado. Contou que na sala de classificação de risco tinha um enfermeiro que não estava atendendo, que só começou a atender após sua chegada acompanhada da supervisora Rafaela, ressaltando que foi uma situação inédita visto que a sala de espera estava lotada, deixando que ficou sem entender o por que isso aconteceu, relatando que foi juntamente com o conselheiro Sidney Higino até a UPA, num sábado às seis horas e cinquenta minutos do dia dezoito de outubro e que não tinha ninguém na porta, não tinha médico, não tinha enfermeiro, nem controlador de acesso, pois o mesmo estava atendendo outra porta e tinha somente um recepcionista e segundo informações que obteve de munícipe tinha paciente aguardando desde às cinco horas e trinta minutos com a classificação de risco, contando que também não tinha supervisor para poder assinar o relatório de visitas, dizendo que quem os acompanhou foi uma enfermeira da regulação que alegou não poder assinar. Pontuou que não tem na recepção o quadro de identificação dos médicos que estão atendendo, ressaltando que isso é lei e tem que ter visto que teve tempo hábil para essa adaptação e que em relação à ginecologia obstetrícia está sendo feito o atendimento pelo município. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que essas questões devem ser pontuadas e encaminhadas para a secretaria de saúde, visto que não temos oficialmente uma pessoa para poder dar essas respostas. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino acrescentou que não tinha profissional, mas paciente para ser atendido tinha. Com a palavra a conselheira Dilene Martins complementou que foi feito visita no CEO, na fisioterapia visto que não tem muito a relatar, pois continuam do mesmo jeito, sendo uma situação lamentável, sendo que o problema da fisioterapia vem se arrastando e pelo visto iremos terminar o ano na mesma situação. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles desejou bom dia a todos e deixou que as observações que foram apontadas serão respondidas tecnicamente e agradeceu a participação dos conselheiros em visita a UPA e os apontamentos em que pese que não vai prolongar com explicações visto que hoje o tema é muito longo e muito importante para população de Guaratinguetá e acha por bem deixar para responder esses levantamentos oficialmente e dentro da legislação. Contou que em relação ao CEO e a fisioterapia, embora pareça que as coisas não estão caminhando, caminharam e a passos rápidos considerando que durante muitos anos a fisioterapia ficou instalada na quadra de esportes e também o CEO ficou instalado num bairro distante da população por uns bons anos com a estrutura física que foge da RDC50 e deixou que a gestão já organizou a transferência da fisioterapia em breve e foi locado um espaço em condições adequadas e em condições de atender de forma humanizada, dentro das formas sanitária. Complementou que o CEO também foi encaminhado para a mudança de prédio também para atender dentro da RDC50 alegando que por esse motivo vai demorar um pouco mais acrescentando que viu que nesse período o conselho insistiu muito para mudança desse espaço e explicou que o que acontece no serviço público é que as coisas não são da forma que gostaríamos que fosse, pois tem que passar pela vigilância sanitária, ver se o prédio é possível de adequação, tem que alinhar com a cotação de preços e avaliação de imóveis na cidade para que tudo seja dentro da lei e isso está sendo feito e com certeza em breve irá inaugurar um novo serviço de fisioterapia, além de ampliar o atendimento, agradecendo os apontamentos e registrando as soluções da secretaria de saúde. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais colocações e proposituras dos conselheiros, não havendo passou para os informes do gestor. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Nádia Meirelles reiterou sobre as mudanças que vão acontecer que tiveram que aguardar todo o processo de adequação da casa alugada no bairro das Pedrinhas para mudar para uma unidade de

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

saúde nova, também dentro da legislação aprovada pelo planejamento e vigilância sanitária de acordo como determina a legislação. Informou que estão com o credenciamento pronto para chamar os médicos para as consultas de especialidades e acredita que no mês de novembro todos estejam empossados e atendendo, resolvendo problemas graves, citando a unidade de saúde da Colônia que fica sem médico fixo, acrescentando que está tudo pronto para iniciar os atendimentos através desse contrato desses médicos especialistas. Expôs que irão reformar o centro de controle de zoonoses que está indicado uma emenda parlamentar que ainda não chegou aos cofres públicos que será destinada reforma do centro de controle de zoonoses e que acredita que durante esses anos o conselho deve ter se debruçado questionando a falta de condições de funcionamento e nessa nova adequação levarão os serviços de laboratório, o serviço de identificação do Aedes Aegypti e o armazenamento de produtos químicos que estão de forma inadequada na secretaria municipal de saúde. Ressaltou que depende da emenda cair na conta e que possa a partir daí desenvolver um projeto que está inclusive aprovado pelo planejamento, porém precisa ser ampliado para levar junto o laboratório destacando que será muito importante para a cidade. Contou que está em processo de finalização da contratação de serviços de diagnóstico, visto que tem uma quantidade imensa de exames de ultrassonografia para serem realizados e deixou que conseguiu o valor de quinhentos mil reais para que possa atender esses exames que estão parados há muito tempo, embora tenha ampliado em determinado momento alguns exames ainda sim é insuficiente considerando a quantidade que foram acumulando ao longo dos anos portanto o processo está finalizado precisando somente passar pelo jurídico da prefeitura que é rápido para iniciar em breve o mutirão de exames de diagnósticos, podendo contar com vários parceiros. Acrescentou que em breve vai dar início a fisioterapia e os serviços de toxina botulínica para pessoas com dificuldade de distrofia muscular que será inserido para o mês de novembro, com profissional médico especializado e será referência para a região entre crianças e adultos. Informou que terá em fevereiro a carreta da avaliação do autismo que vai ficar no município para diagnosticar as crianças que ainda não fecharam diagnóstico, contando que tem parado para avaliação neuropediatra quatrocentos e quarenta e quatro crianças e deixou que foi contratado por concurso público um neuropediatra que assinou seu contrato para iniciar logo em breve acrescentando que fechará contrato com uma médica alergista. Agregou que no dia quatorze de novembro fará um movimento sobre o dia da diabetes, visto que temos uma necessidade muito grande de trabalhar com a questão da diabetes sendo que é fundamental a parte nutricional que será focada nesse trabalho de conscientização e apoio. **Ordem do dia: A- Deliberação do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2025.** Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que o 2º relatório trimestral de 2025 foi encaminhado para análise e apreciação de todos os conselheiros, perguntando se havia alguma colocação ou ressalvas, não havendo abriu para votação pedindo para quem estivesse de acordo com a deliberação do 2º Relatório Detalhado do quadrimestre anterior de 2025 se mantivesse como estão não havendo nenhuma manifestação contrária. Dando continuidade expôs que houve um pedido de adiamento de pauta da deliberação do Plano de Contingência de Combate à Arbovirose de 2025/2026 e fez a justificativa, onde todos concordaram e passou para o tema: **C Deliberação do Plano de Contingência de Combate de Arbovirose de 2025/2025.** Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que todos tiveram acesso ao plano de contingência e abriu para colocações. Com a palavra a conselheira Dilene Martins colocou que na realidade o plano de contingência não chegou no tempo correto às mãos dos conselheiros que não está dentro do

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

conformes do regimento e deixou que gostaria de saber visto que não contém assinatura nenhuma, passou pela coordenação e foi aprovado, deixando que não será contra, mas que gostaria de fazer essas pontuações. Com a palavra o conselheiro José Eduardo explicou que devido ao feriado o relatório chegou à terça feira dentro do prazo, tendo como provar a data do e-mail que foi enviado. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que foi enviado na terça feira a tarde e que dentro do prazo não está visto que no regimento pede-se quarenta e oito horas antecipado da reunião, portanto ter que ter sido enviado até as nove horas da terça feira, porém chegou na terça –feira justificando que todo esse imbróglgio foi conta do feriado que gerou esse pequeno atraso. Com a palavra o conselheiro José Eduardo justificou que enviou através do e-mail da pauta no período da manhã para todos mesmo tendo a ciência de que não foi oficialmente e explanou que esse plano de contingência é feito todo ano e que envolve as ações da secretaria como um todo frente à arboviroses, portanto tem todo planejamento e histórico epidemiológico da dengue dos últimos anos lembrando que no ano passado foi a maior epidemia de dengue do município com mais de sete mil e quatrocentos casos e nesse ano ficamos em epidemia também com duzentos e noventa e oito casos positivos reforçando que todo ano é obrigação do município fazer esse plano que une vários setores da secretaria de saúde que inclui vigilância em saúde, atenção básica, atenção especializada e planejamento, controle de arbovirose que é feito, discutido, colocado e depois segue nos trâmites, que passa pela secretaria, vai para ser aprovado pelo COMUS e vai para o prefeito ressaltando que seja importante a leitura visto que ter todas as ações, a situação epidemiológica, o papel de cada setor da secretaria de saúde nessa questão um planejamento para uma possível epidemia, sendo trinta e oito ações que a gestão se compromete a fazer perante as arboviroses que são ações indicadas e preconizadas pelo ministério da saúde contando que esse plano tem que ser entregue para o estado no dia trinta e um de outubro e se ele não for aprovado pelo COMUS e assinado pelo prefeito ele não tem valor e para não ter que pedir um extraordinária foi feito dessa forma e abriu para questionamentos sobre o plano, não havendo a presidente Maria Cecília colocou em votação dizendo que os conselheiros que estejam de acordo com o plano de contingência de combate a arboviroses de 2025/2026 permaneçam como estão não havendo manifestação contrária, foi aprovado por unanimidade. **B- Deliberação da Proposta de Convênio com o Hospital Frei Galvão:** Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que semana passada teve uma reunião extraordinária e ficou acordado como ouvimos a gestão em relação a volta do Hospital Maternidade Frei Galvão para o município, ouvindo também o Sr. Leonardo Matos diretor executivo do Hospital do Amor e hoje dará espaço para ouvir a Santa Casa. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou se o Nicolas Taumaturgo estava representando a Santa Casa na última reunião e se teve momento de fala. Com a palavra o conselheiro Nicolas Taumaturgo respondeu alguns questionamentos e o que havia sido apontado. Com a palavra a presidente Maria Cecília deu continuidade explicando ao pleno sobre a necessidade de um posicionamento da Santa Casa e passou a palavra para o conselheiro André Monteiro justificando sua ausência na última reunião visto que foi feito a inauguração da radioterapia na Santa Casa para entender a posição do hospital com essa vinda, sendo que foi explicado para a secretária a questão do dinheiro que é o que aflige aos conselheiros por fazer parte do controle social, portanto precisamos saber da saúde financeira de ambas as partes. Com a palavra o conselheiro André Monteiro desejou bom dia a todos agradeceu ao conselho por ser um espaço democrático respeitando a fala de todos deixando que seu intuito representando a Santa Casa não é inviabilizar ou falar de uma instituição ou outra, e sim fala

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 de dados comprovados marcado no histórico pregresso do próprio município e da própria Santa Casa
170 Deixou que a Santa Casa, assim como o Hospital Frei Galvão sempre foi componentes pertencente
171 ao SUS do município, alegando que a maior parte dos conselheiros acompanhou esse processo d
172 transição que se deu em dois mil e vinte e dois, dizendo que era uma vontade da instituição e que fo
173 respeitada a época, mas independentemente veio falar pontualmente sobre os serviços prestados pel
174 Santa Casa, dizendo de desde dois mil e vinte e dois a Santa Casa assumiu, onde todos nã
175 acompanhamos, foi dado o prazo de quinze dias para que assumíssemos o segmento materno infantil
176 assim assumiram e continuaram prestando serviços, portanto a Santa Casa é um estabelecimento d
177 saúde com mais de cento e cinquenta e oito anos de existência em Guaratinguetá que atualmente cont
178 cento e cinquenta e quatro leitos, sendo desses, cento e dezessete direcionados ao SUS entre clínic
179 médica e cirúrgica. Acrescentou que em respeito à posição do município a Santa Casa é um prestado
180 de serviços do município que tem total autonomia para articular políticas públicas como ber
181 entender, colocando que foram informados no dia dez de outubro sobre essa vontade do municípi
182 em realizar essa transição e que já haviam protocolado por duas vezes e o projeto consolidado foi n
183 dia dezoito de agosto desse ano está ainda parado no planejamento, que é um projeto para
184 construção de uma nova maternidade, de internação pediátrica e UTI Neo Natal, inclusive com dado
185 reais que possui impresso disponibilizado a quem tiver interesse e obviamente que captaram uma bo
186 parte do recurso necessário para essa operação através de articulação com parlamentares, onde a Sant
187 Casa tem um cronograma anual dividido por bimestre de ir à Brasília e a ALESP buscar recursos par
188 que pudesse implantar esse aparelho mais estruturado e como disse a Santa Casa é uma unidad
189 centenária em sua boa parte o prédio é antigo, sendo que até os prédios voltados ao público privad
190 de saúde suplementar também é antigo, porém o corpo clínico são todos titulares, a equipe d
191 obstetrícia são médicos com residência e títulos assim como a UTI Neo Natal e a pediatria e o intuit
192 era realmente trazer para o município uma capacidade melhor, mais humanizada e mais estruturad
193 assim como a própria Neo Natal que foi reinaugurada com uma estrutura devidamente humanizada
194 cerca de noventa dias atrás, existindo também esse panorama. Reiterou de forma breve que en
195 momento algum não houve a proposta para a Santa Casa se ela queria ou não continuar com o serviç
196 e que foram informados dessa decisão do município e assim respeitaram, assim como foi respeitada
197 transição da UPA, deixando que estão disposto realmente a continuar a prestando serviços da mesm
198 forma que prestam desde dois mil e vinte e dois. Resumiu a fala da presidente que em relação não só
199 questão assistencial há certa concepção do que seria terceiro setor, do que seria filantropi
200 exemplificando o Sírion Libanês e Albert Einstein são filantrópicos citando suas potências, dizendo qu
201 a filantropia que todo lucro, precisa ser reinvestido na própria infraestrutura e na própria operaçã
202 sendo uma fato importante para nivelar a linha de conversa. Ressaltou que em momento algum
203 Santa Casa está se opondo a qualquer vontade do município, dizendo que o ponto é deixar claro e d
204 forma efetiva que realmente a Santa Casa tem interesse em permanecer com serviços que sã
205 prestados desde dois mil e vinte e dois e anteriormente, deixando que obviamente um component
206 importante do custeio é a própria tabela SUS paulista que é um completo da operação, portanto se ten
207 uma redução da operação obviamente tem uma redução de complemento, sendo que num resultad
208 final linear você tem um impacto expondo que teto da tabela SUS paulista da Santa Casa obviament
209 flutua um pouco por ser um complemento de produção, sendo que no mês que você produz um pouc
210 mais tem um extra teto que não é complementado e mês que produz um pouco menos ou você ating

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

o teto ou está a baixo e esse complemento gira em torno de um milhão novecentos e trinta mensalmente que consequentemente também sofrerá um impacto expressivo com essa redução. Acrescentou que a legislação determina para que um hospital, uma entidade seja para gestão municipal ou estadual seja garantindo um contrato mínimo de dois milhões de reais, referindo a um contrato base e se somar com o teto da tabela SUS paulista, por que há um aumento de produção para um prestador e uma redução de produção para outro prestador havendo uma transferência de recurso também da tabela SUS paulista que por consequência chega a um resultado final não tão literal como está realmente apresentado na proposta de custeio e colocou a disposição do pleno caso tenham alguma dúvida, reforçando que o intuito é bem de forma sintética para não alongar muito afirmando ser sem demagogias e sem politicagem, onde o intuito realmente é estritamente as informações do fato como aconteceram, resumindo que no último dia dez, foram informados pela secretaria de saúde dessa vontade do município e realmente ponderaram outras vezes que estão a disposição para continuar porém se não for essa vontade do município e do conselho deixou que a Santa Casa está a disposição. Com a palavra a presidente Maria Cecília perguntou se foi estudado pela parte administrativa da Santa Casa esse impacto em relação ao que fica e ao que sai em relação aos números, funcionários, setores enfim. Com a palavra o conselheiro André Monteiro explanou que a matemática é simples e que são números provisões de repasse e em relação ao funcionamento, a corpo assistencial se torna óbvio se tem um setor funcionando e a partir do momento que não tem ele mais esse setor deixa de existir gerando uma reestruturação operacional, seja por demanda ou necessidade, exemplificando que tendo como base os documentos anexados na pauta da reunião de hoje, se pegarmos o plano operativo da Santa Casa na página vinte e quatro, tem-se uma previsão de um contrato global de seis milhões e trezentos que seria entre estado, município e federação todo custeio incluindo o piso nacional de enfermagem que é um repasse de trezentos e oitenta e quatro mil, mas faz parte da lei orçamentaria do município e é algo que a Santa Casa recebe por mais que haja finalidade específica, então esse valor nesse novo cenário reduziria para quatro milhões seiscentos e quarenta, porém levado em consideração o teto da tabela SUS paulista de um milhão e novecentos e sessenta, ou seja, esse teto é flutuante. Ressaltou que se hoje com produção plena recebe o valor de um milhão e novecentos, com a queda de produção irão receber a menor, com a queda de produção contratada, evidentemente regredindo de três, dizendo que a matemática é clara, mas tem suas variações falando de uma queda aproximada de oitocentos mil reais da tabela SUS paulista que pode vir acontecer, basicamente falando em números globais não seriam uma perspectiva de quatro milhões e seiscentos, mas estariam falando de três milhões e oitocentos. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou que no convênio passado tinha a acessão dos servidores concursados, principalmente anestesiologistas e novamente ele entra no plano de trabalho perguntando se entra nesse desconto dos quatro milhões e seiscentos. Com a palavra o conselheiro André Monteiro respondeu que na realidade no convênio 001.2025 de gestão da UPA havia acessão de colaboradores e no convênio 007.2025 da retaguarda que está prorrogado por um mês liminar em nenhum momento havia essa acessão de colaboradores e explicou que nessa nova proposta tem a acessão dos colaboradores de anestesia e se não engana num teto de delimitado de cento e sessenta mil, porém caso eles tenham a necessidade de aposentadoria de férias a Santa Casa teria a reposição até esse valor. Com a palavra o conselheiro Luiz Leonel desejou bom dia a todos e pediu que fosse simplificado deixando que pelo que entendeu a Santa Casa tem interesse em permanecer parceira da prefeitura e a gestão em outra reunião afirmou que quer manter a parceria deixando que quanto mais

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 parceiros melhor para a população e perguntou se a questão de não definir quais serão os prestadores
254 se da devido à parte financeira. Com a palavra o conselheiro André Monteiro respondeu que
255 basicamente se pegar os dois planos de trabalho e pegar as negociações que estavam sendo feitas at
256 dia dez, não há diferença financeira sendo realmente uma questão logística que o município opta po
257 fazer. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou para entendimento de todos por ter sido falad
258 muito na questão PSGO na última reunião e exista na tabela apresentada nesse plano operativo a part
259 de obstetrícia cirúrgica e clínica na Santa Casa perguntando se é possível explicar, visto que
260 proposta é a transição da maternidade. Com a palavra o conselheiro André Monteiro completou qu
261 foi corrigido e na outra versão tem o CNES atual da Santa Casa e o que está sendo colocado é que n
262 quadro que caracteriza a Santa Casa são os leitos hoje atuais, então no CNES da Santa Cas
263 caracteriza os leitos que a Santa Casa tem disponível. Com a palavra a secretária Nádia Meirelle
264 voltou na conversa que teve na extraordinária e que não vai retomar por ser desagradável e expresso
265 seu respeito pelo conselheiro André Monteiro e deixou que entende que quando a Santa Cas
266 encaminha um representante respeita que aquela pessoa realmente representa a Santa Casa, assin
267 como delega a Ana Caroline como sua representante respeita que as decisões e as falas sejam del
268 fazendo uma observação de quando o André não pode comparecer a reunião do conselho o Nicola
269 veio representando a instituição assim como em outras reuniões na secretaria de saúde com poder d
270 decisão. Aproveitou e fez a leitura da Ata do dia vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e cinc
271 onde se reuniram na secretaria de saúde o Sr. Cassiano Ribeiro, Nicolas Taumaturgo, Dr. Luciano d
272 Amaral e a Sra. Amanda Pinto representantes da Santa Casa de Guaratinguetá, portanto todos em se
273 entendimento com poder de decisão e assinatura de documentos e pela prefeitura estiveram presente
274 Nádia Meirelles, Ana Caroline Sbrana e Dr. Marco Aurélio secretário municipal de justiça
275 cidadania, tendo como objetivo deliberar sobre a formalização de um novo convênio entre
276 município de Guaratinguetá e a Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá com vigência á partir d
277 primeiro de dezembro de dois mil e vinte e cinco, acrescentando que todos os conselheiros tem
278 cópia da ata e assim fez a leitura da mesma explicando detalhadamente. Complementou que de cert
279 forma a questão da Santa Casa ficou definida em reunião assinada por seus representantes legais
280 alegando que foi encaminhado ao conselho e entregue no ato da reunião para os representantes d
281 Santa Casa e ficou tudo alinhado da forma exposta e ressaltou que é importante colocar que n
282 reunião extraordinária, em seu entendimento, até mesmo pelo fato de ter revisto a gravação que j
283 teriam aprovado o mérito do Frei Galvão ser mais um hospital para o município de Guaratinguetá
284 pedindo para que fizesse um aparte e perguntou ao conselho pedindo para que as pessoas erguessem
285 suas mãos quem é contrário a ter mais um hospital no município de Guaratinguetá? Teve um
286 munícipe que se confundiu e levantou sua mão e a secretária Nádia perguntou se o mesmo er
287 contrário e assim se corrigiu dizendo que era favorável. Novamente a secretária Nádia Meirelle
288 perguntou quem é favorável a ter dois hospitais no município, nem todos levantaram a mão e
289 secretária se direcionou ao conselheiro Sérgio Bassanelli que em seguida expressou-se favorável
290 perguntou quem mais seria favorável a ter mais um hospital pedindo novamente para que erguessem
291 as mãos e deixou que viu que alguns não ergueram entendendo que são contra, pedindo no moment
292 em que as pessoas que fossem contra erguessem a mão colocando que ninguém é contra, dizendo qu
293 não queria fala, pois o direito de fala estava com ela e foi interrompida pelo conselheiro Sidney
294 Higino que afirmou que isso não estava na pauta e a secretária Nádia Meirelles disse que não

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 questão de está na pauta se justificando que é sua forma de conduzir sua fala alegando que tem
296 liberdade para conduzir sua fala. Novamente o conselheiro Sidney Higino se dirigiu a mesa diretor
297 afirmando que esse tema não estava na pauta. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles colocou qu
298 entendeu que a maioria é a favor de ter mais um hospital no município, justificando que para ela est
299 claro que a maioria favorável a ter mais um hospital no município em que pese às ressalvas que foran
300 resolvidas com a Santa Casa que assinou um documento entendendo essa importância e relevância
301 percebendo que o município em hipótese alguma quer deixar de ter uma parceria com o hospital po
302 ser extremamente importante para o município, assim como é interesse da gestão e da maioria que
303 Hospital Frei Galvão também seja parceiro, por que já foi um dia e vem num momento agor
304 diferente do que se teve durante anos que era uma dificuldade financeira que esse hospital viveu, ma
305 não pode esquecer que ainda tenha tido muita dificuldade financeira, deixando que não entrará n
306 mérito de quem foi e muitos aqui trabalharam no Frei Galvão e sabem da estrutura que se tem, do
307 equipamentos e condição de funcionamento com todas as certidões regularizadas e licença d
308 funcionamento adequadas, então o hospital tem certidões não tem problemas “financeiros” por se
309 algo que está em processo e não para a administração do hospital do amor, que vem equipe d
310 grandeza do hospital de amor assumir que não tem problema financeiro nenhum, tanto é que toca
311 hospital de Barretos e vários outros hospitais, em Bebedouro administrando mais de sessenta hospita
312 e nenhum tem problema financeiro, explicando que se falta recursos financeiros a equipe do hospita
313 de amor aporta de seu próprio recurso o valor para o hospital. Complementou que quando
314 Guaratinguetá vem de uma história difícil de perda de vários serviços que foram construídos ao long
315 dos anos pelo povo de Guaratinguetá, perda de leito de psiquiatria, dizendo que agora o ministério d
316 saúde tinha uma proposta desde dois mil e dezessete de um recurso de expansão colocou dentro d
317 Santa Casa a questão do acelerador linear que é uma definição do governo federal em Taubaté
318 Guaratinguetá e Jacareí, os dois outros estão inaugurados há algum tempo faltando à licença sanitári
319 para dar prosseguimento do processo de habilitação radioterapia que é muito bem vind
320 parabenizando todos que trabalharam nesse processo desde o administrador que batalhou em dois mi
321 e dezessete ao André atual administrador em dois mil e vinte e cinco, ao governo do estado e federal
322 a pessoas de política de Guaratinguetá, a Dra. Hilda Caixeta que é uma mulher que lutou para
323 radioterapia continuar sendo atendida em Guaratinguetá e que não houve jeito por parte d
324 municipalidade em reconhecer essa habilitação do serviço de radioterapia deixando que a própria Dra
325 Nádia Meirelles batalhou muito para o povo de Guaratinguetá não sair do município para faze
326 radioterapia fora e foi vencida por pessoas que entendiam que não era possível. Ressaltou que essa
327 instituições centenárias tem que serem valorizadas afirmando seu reconhecimento e contribuiçã
328 como funcionária da Santa Casa cumprindo com excelência seu processo de trabalho na instituição
329 mesmo não tendo trabalhado no Frei Galvão reconhece a importância do hospital. Agregou que o qu
330 está querendo dizer é que temos um hospital equipado com estrutura física excelente, um
331 maternidade que receberão as mulheres diretamente, que não precisa mais passar pela UPA, por nã
332 estar no escopo que precisa de porta para maternidade, que tem UTI neonatal habilitada pel
333 ministério da saúde que atende toda rede Alyne, complementando que antes de tomarem essa decisã
334 pediram para a Santa Casa a proposta em relação à maternidade e foi pedido para o hospital Fre
335 Galvão a proposta em atendimento a rede Alyne, justificando que são técnicos e tem organizaçã
336 regional em relação à questão da maternidade e fez a leitura do ofício recebido da secretaria de estado

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

337 da saúde em relação a essa questão, por que todos os relatórios do comitê materno infantil e todos os
338 relatórios em relação a questão da organização da rede, a secretaria de saúde do estado conhece
339 sendo que a coordenadora de saúde da mulher que é responsável é a Sra Carolina Duarte, que pe
340 acaso é de Guaratinguetá, mas não mora aqui tem um tempo, porém conhece a rede do município
341 independente disso tem que conhecer por ser a responsável pela coordenação de todos os serviços d
342 todos os municípios da região do vale do paraíba e litoral norte dizendo que escreve a Dra. An
343 Carolina Duarte, ratificada pela Sra. Ana Beatriz Hernandez diretora do DRS e fez a leitura d
344 documento. Complementou que encaminhou um ofício para o DRS explicando que não pode mudar
345 cenário de uma região de saúde sem conversar coma regional, por que a Santa Casa é referência par
346 maternidade para Cunha justificando que não pode sozinha decidir essas questões sem apontar para
347 governo do estado de São Paulo que antes já tinha uma decisão do governador de passar o Hospit
348 Frei Galvão para o município, que então fez contato com o prefeito. Voltou com a leitura do ofici
349 dizendo que precisava expor o risco eminente a assistência obstétrica no município e contou que fo
350 necessário pelo fato de ter gestante tendo filho na UPA e que tiveram um cenário muito difícil de um
351 gestante que estava em aborto sangrando muito e a médica fez contato desesperada por que a mulhe
352 corria risco de morte e não abriram a porta de acesso ao hospital, mesmo entendendo que é um
353 prática do hospital que só abrir porta com autorização do supervisor, afirmou que demorou muito par
354 abrir e a médica se desesperou o médico que estava dentro da Santa Casa também estava apto
355 receber, mas teve o problema de abrir a porta para passar a gestante e depois de muito conversad
356 abriu a porta expondo uma parte dos problemas que vem enfrentando e que não pode enquant
357 gestora responsável pela saúde das pessoas de Guaratinguetá permanecer inerte. Retomou a leitura d
358 documento afirmando que conforme a portaria a gestante tem que ser atendida em ambiente hospitala
359 não tendo que dar entrada na UPA e afirmou que a Carolina Duarte veio com toda equipe inclusive d
360 ministério da saúde avaliar no passado as condições de funcionamento do hospital e maternidade Fre
361 Galvão segundo a época rede cegonha e foi aprovado, havendo na sequencia a ruptura entre municípi
362 e Frei Galvão que demandou a Santa Casa correndo ter que absorver a maternidade, em que pese qu
363 a Santa Casa através do município e do deputado Marco Bertaiolli recebeu dois milhões de reais par
364 adequar a maternidade e os outros dois milhões foi usado ela prefeitura em uma outra finalidade
365 portanto houve por parte do município a época uma transferência da maternidade para a Santa Casa
366 mas houve uma luta por parte dos gestores de busca de recursos para melhorar essa condição dess
367 estrutura, não havendo tempo hábil para as adequações. Complementou ao findar a leitura d
368 documento que a atuação do DRS neste momento será de apoio técnico a municipalidade, visando
369 proteção da rede e a garantia da continuidade da assistência. Acrescentou que sempre existen
370 alterações nas portarias e leis determinadas pelo ministério da saúde e que na maioria das vezes ten
371 prazo para cumprir com a mudança alegando que esse é o sistema de saúde e neste sentido de cert
372 forma não estão deixando de ter parceria com a Santa Casa garantindo mais uma vez que quer que
373 Santa Casa cresça e que terá apoio da gestão sempre que quiser atuar num específico serviço dentr
374 das normas determinadas e deixou que a única questão que está difícil e que não pode deixar de ter
375 receber uma informação do governo do estado de São Paulo que vai passar o hospital para a gestã
376 municipal e ter uma estrutura adequada de acordo com a rede Alyne, ter um parceiro que não vai no
377 preocupar com a questão de dívida complementando que estamos num momento muito bom, ond
378 temos uma Santa Casa com superávit e foi muito bem administrada e está em processo de adequaçã

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

de estrutura de acordo com a vontade do hospital e terá sempre o apoio da gestão desde que tudo o que for usado seja para beneficiar o paciente do SUS. Complementou que enquanto gestora irá beneficiar o paciente SUS, deixando que mesmo recebendo muitas críticas tem a certeza que no final do ano terá investido recursos financeiros para melhorar a vida das pessoas e que não vê necessidade de ficar elencando o que foi feito, visto que todos já sabem e que podem procurar saber por ser do conselho de saúde tem todo o direito de perguntar a gestão, apresentar as dificuldades dos bairros assim como fazem e apresentar as coisas boas que estão sendo feitas nos bairros e conclui que está passando essas informações para colocar em pauta, conforme colocado pela presidente a aprovação do pleno em ter o Hospital e Maternidade Frei Galvão como nosso parceiro. Com a palavra o conselheiro André Monteiro deixou que quer responder com todo respeito algumas falas da secretária de saúde Nádia Meirelles e voltou a falar que o intuito não é inviabilizar nada, porém alguns fatos requer um pouco de esclarecimento, quando foi falado a respeito que fechou a psiquiatria o parecer favorável veio da DRS e inclusive está assinado pela Dra. Nádia Meirelles e que tem em mãos a documentação onde foi enviado o ofício no dia vinte e um de julho, dizendo que a secretária pode explicar contando que foi enviado um ofício ao município, pois a área que estava a psiquiatria se tornou fisicamente a radioterapia, então enviaram esse ofício ao município para que fizesse uma interlocução com o estado se haveria possibilidade de redirecionar esses pacientes da então psiquiatria da Santa Casa para outros centros complementando que na ocasião o estado falou que haviam vinte leitos habilitados e fez a leitura da parte do documento que diz: "Não havendo impedimento para a continuidade". Agregou que com relação a alguns apontamentos de maternidade, voltou a falar que o gestor da saúde pública é o município, sendo que a decisão é dele, porém alguns pontos precisam ser esclarecidos, quando foi citado esse episódio de dificuldade da gestante que teve esse processo moroso de acessar a Santa Casa, inclusive também em ata do dia vinte e cinco de julho ficou consignado obstetrícia e maternidade com avaliação e procedimento, não será mais ofertado pela UPA, a UPA será somente porta de entrada. Contou que em relação à tomografia na mesma ata consigna que a Santa Casa deixa claro que o serviço de diagnóstico ambulatorial, tomografia, endoscopia, colonoscopia, raio x são parcialmente pagos pelo convênio 001.22 que é o da UPA e que a partir de uma possível mudança de gerenciamento, ou seja, isso em julho oficialmente não tinha sido aberto nenhum termo de referência, esse serviço passa a ser de responsabilidade do município, então como a secretária Nádia Meirelles bem disse da ata da reunião que aconteceu dia vinte e oito, foi consignado o que foi discutido em ata e é devido que os representantes que lá estavam não são representantes legais da Santa Casa, esses representantes legais é a mesa administrativa, mas representavam oficialmente a Santa Casa, portanto o que foi definido em reunião realmente está definido e um único ponto de acréscimo, afirmando que não está dizendo que não foi um fato o que foi dito pela secretária, só que foi apontado a respeito da maternidade, sem intenção de gerar tumulto, porém realmente a questão da maternidade e pediatria já estava definido que ia para o hospital Frei Galvão e fato consumado, garantindo que essa foi a mesma fala onde representante do conselho também estavam na audiência de conciliação, a secretária de saúde não estava, junto com a Dra. Juliana e o promotor Ricardo foi a mesma fala do prefeito Júnior Felippo : "Já está resolvido, irá para o Hospital Frei Galvão". Complementou que não houve abertura para discussão da manutenção sendo que é uma vontade do município. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles explicou o que é um diretor de DRS e um secretário de saúde, deixando ser importante a ciência de todos, contando que por acaso do destino estava diretora da DRS e que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

também estava como diretora da vigilância sanitária quando viu o Hospital e Maternidade Frei Galvão perder a habilitação do serviço de hemodinâmica e estando do lado do estado sofreu muito de ver um município de sua cidadania perder habilitação de serviço de cardiovascular, serviço de hemodinâmico, oncologia, radioterapia, hemodiálise reafirmando que sofreu muito. Complementou que em relação à psiquiatria quando foi conversar com o conselheiro André Monteiro foi uma das coisas faladas exatamente a psiquiatria e disse que o papel do diretor de DRS é esse que foi acabado de ler, houve uma vontade por parte do gestor municipal na época de fechar os leitos de psiquiatria e a época o administrador da Santa Casa era o Romain e a mesma rebatia com ele que não estava de acordo e que tecnicamente não concordava, deixando que o gestor tem total responsabilidade por suas decisões e o gestor a época manifestou interesse em fechar sendo que a mesma não poderia obrigar o gestor a abrir os leitos de psiquiatria e o que foi feito quanto estado foi fortalecer a Santa Casa de Aparecida para retaguarda de serviço de psiquiatria por que essa sim estava sob o comando do estado de São Paulo e sim teria poder, já a Santa Casa de Guaratinguetá e no município não poderia fazer qualquer objeção se não tivesse o movimento por parte do próprio gestor municipal, sendo que o gestor do estado não tem o poder de decisão sobre o que acontece no município tanto trouxe aqui no momento total da secretaria de estado ela lê detalhadamente o relatório que foi enviado e entende que o gestor está correto e entende que vai ajudar, completou que a questão da psiquiatria foi somente um informe de que fecharia os leitos, deixando o gestor do estado sem autonomia por ser decisão do município. Acrescentou que não poderia deixar de assumir a responsabilidade de resolver o problema dos pacientes de psiquiatria da região, sendo que quando o município falha o estado assume. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano alegou que o Romain que era administrador da Santa Casa estando aqui em uma reunião do conselho falou várias vezes que queria fechar a psiquiatria por não compensar o faturamento e que a mesma foi até ele implorar para que não fossem fechados os leitos de psiquiatria por ser a retaguarda para os CAPS, expondo que não tem para onde levar o paciente em surto, alegando que não foi só o gestor, a própria Santa Casa também teve interesse em fechar. Com a palavra a conselheira Cristiane Regianni trouxe que a época era enfermeira responsável pelo ambulatório de saúde mental do município garantindo que foi uma perda e uma situação sem sentido por ser um espaço que tinham para dar assistência para os pacientes naquele momento de maior necessidade e ficamos sem esse respaldo, dizendo que foi até a Santa Casa conversar e tentar de alguma forma sensibilizar o gestor da importância daquele espaço que poderia às vezes ser melhorado e não acabado e teve como resposta a mesma fala que não era interessante ter aquele espaço, não era interessante financeiramente e que teria outras propostas para aquele espaço, deixando o município desguarnecido sem ter para onde encaminhar os pacientes, expondo que até hoje encontra dificuldades por esse momento que ainda traz um reflexo não tão positivo e que sorte que tem a Santa Casa de Aparecida para fazer essa retaguarda e que deu esse suporte. Com a palavra o conselheiro Luiz Leone perguntou se a porta fechada foi a da passarela e colocou que torce para que de tudo certo para a população exemplificando que fez recentemente uma cirurgia pelo SUS e foi muito bem tratado e por isso levanta a bandeira e defende o SUS, perguntando como vai ficar o atendimento de emergência na UPA, se a Santa Casa vai absorver ou vai para o Frei Galvão. Com a palavra a secretária Nádia Mirelles explicou que a Santa Casa não parou de atender nesse período, o problema é que a forma de acesso da gestante não está adequada, pois ela deve chegar direto na maternidade. Contou que antes de ter o Hospital Frei Galvão como possibilidade foi conversado com o administrador da Santa Casa

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

André Monteiro sobre a possibilidade de a gestante entrar pelo pronto atendimento e recebeu um negativa temporariamente, pois a intenção era ter uma porta de PSGO e que não tinha estrutura para isso contando que temporariamente a gestante entra pela UPA é conduzida até a maternidade, iri acolher a gestante e isso não foi possível pela Santa Casa. Contou que quando tiveram esse problema de não conseguir fazer o novo convênio é que surgiu essa dificuldade aparecendo então o Hospital Frei Galvão que resolve esse problema. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que na última terça-feira participou de uma reunião na prefeitura representando o conselho e explanou que pelas reuniões que aconteceram a decisão política do prefeito que foi eleito é que a maternidade saia da Santa Casa e contou que conforme foram feitas visitas e foi exposto que temporariamente a Santa Casa não teria essa porta de entrada, mas teria como adaptar, porém respeitam a decisão do prefeito eleito de que a maternidade não fica na Santa Casa. Alegou que o conselho como participação popular tem que pensar independente da política como vai ficar a assistência do usuário em nosso município. Acrescentou que também procurou a gestão e teve a devolutiva que o estado não vai fazer um aporte maior financeiro visto que o investimento será no Regional de Cruzeiro deixando que fica a avaliação pessoal de cada conselheiro dentro da nota recebida pela DRS, dentro dessa situação da maternidade em relação a essa municipalização e os recursos que foram passados para a que possa ser feita a votação. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino deixou que diante das falas da reunião extraordinária do dia vinte e quatro e da apresentação das falas da reunião do dia de hoje está pedindo vista dessa votação justificando que precisa de mais tempo. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles pediu desculpas e disse que queria saber se a maioria, desejando que a presidente fizesse essa fala, de que se a maioria aprova que o Hospital Maternidade Frei Galvão seja parceiro da gestão. Com a palavra a conselheira Dilene Martins alegou que precisa agir conforme manda o regimento interno do COMUS. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles expressou todo seu respeito pelo conselho e deixou que os conselheiros não entenderam que tem uma responsabilidade, conforme falado pelo diretor executivo do Hospital de Amor Leonardo Matos que é muito séria e que foi exposto somente um relato do que está acontecendo, que não divulgou na mídia e não colocou para ouvirem o risco que as gestantes de Guaratinguetá estão correndo, essa colocação é um entrave burocrático que querem apenas atrasar o processo. Com a palavra a conselheira Dilene Martins alegou que a secretária Nádia Meirelles explicou conforme deveria explicar e no seu direito de fala que primeiramente não houve um planejamento, pois quando houve essa mudança de fazer a transferência da UPA não houve um planejamento pensando nas gestantes e pediu para que a presidente desse continuidade a reunião e respeitasse onde foi parado com o pedido de vista do conselheiro Sidney Higino. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles voltou sua fala que foi interrompida e deixou que tem pela fala da Santa Casa que não quer mais que o convenio atrase até posterior a trinta de novembro, eles querem assinar o convênio antes disso para que a partir de primeiro de dezembro assinar o convênio, a parte não quer, a mesma e o prefeito não querem, a DRS não quer que a gestante corra mais riscos e o conselho com esse tipo de comportamento o que lhe dá o entendimento de que estão com todos os documentos, foi falado de valores, processo de funcionamento, termos condições técnicas de ter lido a rede Alyne todos esses anos como conselheiros devem saber o que é rede Alyne e de certa forma estão postergando algo que precisa ser resolvido para ontem em função de uma gestante que pode estar agora na UPA e estar tendo dificuldades e além disso tendo um parceiro com competência técnica para resolver, direcionando a responsabilidade para os dois

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

505 conselheiros que estão postergando algo a aprovação dentro deste conselho e entendem que tem
506 condições técnicas de olhar para a rede Alyne e falar que esse nosso trabalho não está indo a
507 encontro do acesso adequado para gestante e por isso lendo e estudando o que define a rede Alyne
508 acha que vai pedir vistas do que foi escrito dentro desse plano, afirmando que o conselheiro Sidney
509 não teve tempo durante esses anos como conselheiro entendimento do que é rede Alyne e por isso
510 pede vistas. Pediu ao conselheiro Sidney Higino com toda sensibilidade que não faça esse pedido de
511 vista, pois precisa dar segurança para as gestantes sendo que esse comportamento vai bater na
512 gestantes e precisa de seu apoio e entendimento humano de que é importante a gestante no dia
513 primeiro de dezembro ter a porta dela direto para maternidade, com sala e quartos separados, com
514 frigobar, berço, televisão, UTI neonatal adequada e banheiro individual, garantindo que é isso que
515 está ofertando para as gestantes além de que o pré-natal e a gestação de alto risco serão atendidos
516 dentro do Hospital Maternidade Frei Galvão e não na AME como é hoje, afirmando que está pedindo
517 humildemente em nome das gestantes que o conselheiro entenda que o que estão fazendo não é
518 nenhum desmérito para Santa Casa é uma condição de melhorar a assistência as gestantes e expressou
519 que não acredita depois de falar tudo que vai ter nesse hospital, a humanização do atendimento e
520 estrutura para as gestantes deixando que todos tem a oportunidade de ir visitar o hospital, e foi
521 fiscalizado pela vigilância municipal e estadual e o conselheiro quer vistas para dizer o que, que está
522 errado ir para um hospital adequado e a intenção é beneficiar gestantes, recém nascidos e puérpera
523 Indignada ressaltou que querem pedir vista para demorar mais um pouco para as gestantes não
524 conseguirem a partir do dia primeiro de dezembro, entrar na porta do Hospital Frei Galvão e ter todos
525 esses benefícios, que é de direito dela pela constituição federal, pela rede Alyne, pelo ministério da
526 saúde com aval do governo de São Paulo, perguntando novamente se é isso, se querem atrasar mais
527 um pouco e afirmou que o conselheiro André Monteiro não colocou nenhuma ressalva perante a
528 situação e o conselheiro André Monteiro justificou que a secretária não o deixou falar. Com a palavra
529 a secretária Nádia Meirelles alegou que a Santa Casa disse estar em processo de adequação da
530 maternidade e ela quer esse atendimento para ontem. Complementou que quer que os conselheiros
531 também falem, que não é só um grupo que fala, que cada conselheiro se levante e fale se ela está
532 errada no que está propondo, dizendo que o Dr. Marcus Vinícius que faz parte do comitê de
533 mortalidade materno infantil, tendo a ciência de todos os óbitos e não é possível que está falando para
534 o ar e que ninguém entende, se questionando se está errada ou alucinada, questionando como o
535 conselho não quer a oferta de um serviço de qualidade, que querem adiar mais um pouco, para ler o
536 papel e não entender e devolver ou entender e achar que está errado, que não é isso que precisamos
537 afirmando não acreditar que está num município na condição de Guaratinguetá de uma população de
538 cento e vinte mil habitantes, um município que tem toda condição de ter dois hospitais para melhorar
539 a assistência de serviço dos munícipes e expressou não estar acreditando no que estava ouvindo. Citou
540 que todas as pessoas que tem entendimento do que é um parto seguro não pensam dessa forma e que
541 se pudesse já davam andamento nos atendimentos das gestantes para elas não passar pelo que estão
542 passando e pediu para que fosse repensado. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth deixou que
543 acha que as pessoas estão confundindo política com saúde, afirmando que se faz política de saúde e
544 não política com saúde e é isso que precisa entender, muda o prefeito, muda quem for, mas o que tem
545 que visto é são os benefícios que serão trazidos a população de Guaratinguetá, acrescentando que
546 somos um colegiado que tem que batalhar pelo munícipe, complementando que que não quer dois

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

547 hospitais para o município e que precisa ter muita consciência e perceber que estão sendo feitas
548 políticas de saúde. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino pediu para que constasse em ata a
549 falas onde interpreta que o mesmo está fazendo política, pois vai querer que prove esse fato. Ressalto
550 que está a mais de dez anos no conselho e que nunca viu um pedido de vista não ser respeitado e se
551 dessa forma pedindo a mesa que se pronuncie se esse pedido de vista é válido ou não. Com a palavra
552 presidente Maria Cecília afirmou que o pedido de vista é válido, é direito do conselheiro e consta no
553 regimento interno do COMUS garantindo que as indagações do conselheiro serão cobradas pela mesa
554 para a justificativa do pedido de vista e o prazo é de até trinta dias. Com a palavra o conselheiro
555 Sidney Higino demonstrou ciência assegurando que apresentará as indagações. Com a palavra
556 conselheira Fernanda Muriano complementou que há sessenta e cinco anos o Grupo da Fraternidade
557 Irmão Altino trabalha com a saúde mental, sendo um trabalho sério e complexo e deixou que também
558 a casa Irmão Altino tem há trinta e cinco anos um projeto com gestante em vulnerabilidade social
559 todas as terças e quintas que tem em média vinte a trinta meninas grávidas em um momento tão
560 delicado da mulher e se pode oferecer um pouco melhor, por que, não? Ressaltando que a garantia só
561 vai dar certo só terá se tiver a oportunidade de experimentar, então se o momento é esse vamos tentar
562 em nome dessas meninas. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino disse que queria deixar bem
563 claro que não é contra, por que se não teria a votação e o mesmo votaria não, apenas está pedindo
564 vistas. Com a palavra o conselheiro André Monteiro alegou que seu intuito não é inviabilizar nada
565 mas quer complementar uma fala da secretária quando ela fala “que sai de uma estrutura, para uma
566 estrutura adequada”, dizendo que tudo que a Santa Casa tem feito, não falando pessoalmente, mas
567 Santa Casa tem que ser muito respeitada, pois quando viraram as costas durante a pandemia quando
568 abriu as portas foi a Santa Casa, independente de resultado de votação, está falando em respeito à
569 estrutura atual, com quem trabalha e está lá agora e o serviço que a Santa Casa não presta é porque
570 não foi contratado, não faz pré-natal de alto risco por que não foi acordado, a Santa Casa não tem um
571 porta de entrada exclusiva porque não foi acordado, então a única ressalva que pede é quanto a isso
572 pois estão cumprindo integralmente o que é acordado e independentemente do que venha acontecer
573 reitera o respeito com a Santa Casa e com as pessoas que estão lá, a estrutura como disse é antiga, mas
574 muitas vezes é mais funcional do que até estruturas novas. Com a palavra a conselheira Dilen
575 Martins complementou a fala da secretária Nádia Meirelles que diz que a gestante estará num quarto
576 com banheiro dentro, frigobar e acha que isso não é o essencial que tem que pensar, pois a mesma
577 teve sua segunda filha no Hospital Frei Galvão que na época era enfermagem, tinha três ou quatro
578 camas com um banheiro para todo mundo e sua filha nasceu e tudo ocorreu bem, sendo que isso não é
579 o que tem que entrar em evidência. Com a palavra a presidente Maria Cecília consultou o jurídico
580 reafirmando que o pedido de vista é um direito do conselheiro e que a mesa vai cobrar as indagações
581 e as respostas da gestão para que seja respeitado o prazo de trinta dias, sugestionando fazer uma
582 extraordinária. Com a palavra a conselheira Caroline Sbrana perguntou sobre a ata da última reunião
583 extraordinária referente à aprovação do mérito e a presidente Maria Cecília respondeu que não deu
584 tempo de elaborar devido ao feriado e que a mesma não colocou em votação como sempre faz para o
585 pleno referente ao mérito e sim foi feita uma pergunta informal. Com a palavra o conselheiro Sidney
586 Higino afirmou que o pleno não votou o mérito. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles se
587 direcionou ao conselheiro Sidney afirmando que o mesmo deve ter seus motivos para estar colocando
588 entrave. O conselheiro Sidney Higino interrompeu e pediu para que fosse registrado a ameaça que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

589 sofreu pela subsecretária Caroline Sbrana. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles pediu para qu
590 tivessem calma e pediu desculpas caso a subsecretária Caroline Sbrana tenha cometido alguma falha
591 retomou seu raciocínio em que o conselheiro está travando o processo e entende que tem seu
592 motivos, pois não é possível uma pessoa que está a tantos anos no conselho, que diz que luta pel
593 melhoria das questões dos seres humanos, que tem uma proposta que tem em sua mão o plano d
594 trabalho, o convênio a proposta do plano de trabalho com o hospital Frei Galvão que tem condição d
595 informações de tudo que está acontecendo, tem em mãos tudo que está descrito e mesmo assim nã
596 foi compreendido se isso é bom ou não para a gestante e expressou estar feliz com a presença d
597 imprensa por poder registrar as informações do gestor. Com a palavra a conselheira Dilene Martir
598 interrompeu e ressaltou que precisa entender que tem um regimento e o membro pediu à vista que
599 direito dele e que não tem que fazer dramas e nem ficar falando o que precisa é aguardar os próxim
600 procedimentos e sem necessidade como a própria subsecretária ameaçou dizendo que se acontec
601 alguma coisa vai levar na porta do conselheiro Sidney achando que essa fala foi muito pesada e el
602 deve pedir desculpas ao mesmo agora em plenária se retratar no microfone, apresentando a form
603 como um desrespeito ao outro. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles se desculpou em nome d
604 subsecretária Caroline Sbrana sugerindo que ela faça um pedido de retratação por escrito. Com
605 palavra a conselheira Dilene Martins complementou que é um direito do conselheiro pedir a vista
606 agora será apresentado as pontuações que ele joga necessário e que realmente não houve transparênc
607 pela forma que foi feito e que em sua opinião todos os documentos apresentados não contém ne
608 assinatura não dando garantia. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles se referiu a conselheir
609 Dilene Martins como representante do segmento da pastoral da saúde tem toda sua questão de f
610 íntimo em pensar no bem estar das pessoas, assim como todos nós temos e disse que quer somen
611 saber quando que dia, pedindo para a presidente que faça uma reunião extraordinária em sua val
612 questionando quantos dias os conselheiros teriam para analisar as documentações e responder para
613 gestão justificando que vistas é lerem todas as documentações apresentadas. Com a palavra
614 presidente Maria Cecília respondeu que pelo regimento interno tem até trinta dias. Com a palavra
615 secretária Nádia Meirelles acrescentou que esse período irá inviabilizar o processo e questionou
616 conselheiro Sidney Higino de quantos dias ele precisa para não inviabilizar o processo e o mesm
617 respondeu que não pode dar essa resposta no momento, visto que precisar verificar as documentaçõ
618 para apresentar par a mesa diretora. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles retomou r
619 questionamento de que iriam esperar até trinta de novembro e que gostaria de registra es
620 inviabilização na imprensa e mesmo constando no regimento trinta dias, o conselheiro como un
621 pessoa esclarecida pode sugerir que em quinze dias fique pronto por ter conhecimento d
622 documentações ou vinte, dizendo que o conselheiro pode presumir quantos dias se faz necessári
623 Com a palavra o conselheiro Sidney Higino respondeu que momento não sabe demandar quantos di
624 serão necessários. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles colocou que infelizmente irá comet
625 um ato que não gostaria que vai encaminhar a ata da Santa Casa e vai pedir pauta na CIR para
626 aprovação da transferência do Hospital e Maternidade Frei Galvão para o município de Guaratingue
627 afirmando que pode fazer isso e que não tem nenhum impedimento, dizendo que só está conversand
628 e que vai informar o ministério público também, em que pese tudo que foi alinhado e te
629 documentado e vai encaminhar para o governo do estado de São Paulo que o município
630 Guaratinguetá terá convênio com o Hospital Frei Galvão, por vontade do governador, do prefeito, e

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 424ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

gestão municipal e de vários servidores da prefeitura e alguns conselheiros que se pronunciaram
Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu pra mais colocações e questionamentos do
conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião
ordinária às onze horas e quarenta e três minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por
mim Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

Deliberações:

A- Deliberação do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2025.

C- Deliberação do Plano de Contingência de Combate de Arbovirose de 2025/225.

M. Regiane de Almeida

Folha de Presença

Dia: 29/01/2026

Reunião N° 427° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO GOVERNO E PRESTADORES

Representante do Governo Municipal

Titular: Nádia Maria Magalhães Meireles	Suplente: Ana Caroline Sbrana dos Santos
Assinatura:	Assinatura:

Secretaria Municipal da Saúde

Titular: José Eduardo Barbosa Marques Júnior	Suplente: Renata Guimarães Esquilace
Assinatura:	Assinatura:

Residência Terapêutica

Titular: Alba Valéria Cortez Alves de Oliveira	Suplente: Anderson Barbosa Marcondes
Assinatura:	Assinatura:

Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá

Titular: André Barros Monteiro Júnior	Suplente: Nicolas de O. Taumaturgo Pereira
Assinatura:	Assinatura:

Grupo da Fraternidade Irmão Altino

Titular: Fernanda Figueiredo Faria Muriano	Suplente: Maria Rosa dos Santos
Assinatura:	Assinatura:

SEGMENTO TRABALHADOR DA SAÚDE

Representantes dos Trabalhadores na Área da Saúde

Titular: Sérgio Bassanelli	Suplente: Ernani José da Silva
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Medicina – Regional de Guaratinguetá

Titular: Marcus Vinicius Regis Ramos	Suplente: Zélio de Souza Ramos
Assinatura:	Assinatura:

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional de Guaratinguetá

Titular: Maria Elizabeth Ramos Martins	Suplente: José Geraldo Cardoso Júnior
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Enfermagem - COREN

Titular: Cristiane Reggiani da Silva	Suplente: Natali Sant'ana Vilas Boas Pètri
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Crefito

Titular: Maria Cecília Moreira Torres	Suplente: André Solon de Carvalho
Assinatura:	Assinatura:

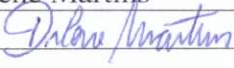
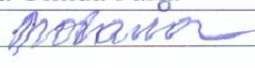
Folha de Presença

Dia: 29/01/2026

Reunião N°427° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO DE USUÁRIOS

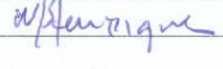
Pastoral da Saúde

Titular: Dilene Martins	Suplente: Maria Olinda Faria
Assinatura: 	Assinatura: 

Conselho Gestor Local

Titular: Iracema da Silva	Suplente: Waldemir Assis Correia
Assinatura: 	Assinatura: 

Associações de Amigos de Bairros

Titular: Sidnei Higino	Suplente: Wagner da Silva Henrique
Assinatura:	Assinatura: 

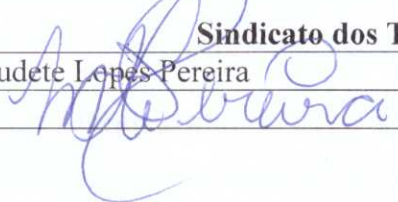
Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Titular: Maria Lúcia de Oliveira	Suplente: Myriam Gratie Mathias
Assinatura:	Assinatura:

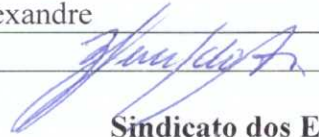
Ordem dos Advogados do Brasil – Regional de Guaratinguetá

Titular: Alexandre Augusto Rocha da Costa	Suplente: Fabiana Marongio Pires e Barros
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Maria Claudete Lopes Pereira	Suplente: Vanderléia de Paula e Silva Ribeiro
Assinatura: 	Assinatura:

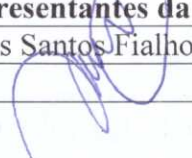
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Titular: Zenildo Alexandre	Suplente: Adeildo Antônio dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

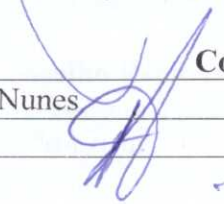
Sindicato dos Empregados do Comercio - SEC

Titular: Paulo Jefferson Alves	Suplente: Lucimara Aparecida Oliveira Ribeiro
Assinatura:	Assinatura:

Representantes da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá

Titular: Beatriz dos Santos Fialho Bonini	Suplente: Maria Tereza Coelho Sampaio Reis
Assinatura: 	Assinatura:

Conselho Regional de Contabilidade

Titular: José Luiz Nunes	Suplente: Joaquim Aparecido Pontes
Assinatura: 	Assinatura: